



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXVI — N.º 1319

QUINTA-FEIRA
23
OUTUBRO
1975

AVENÇA

N.º avulso 2\$50

Proprietário
Empresa Editorial Jornal de Barcelos, Lda.
Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

Episcopado Português

Nota Pastoral sobre a Comunhão na mão

1. Várias das nossas comunidades cristãs têm manifestado o desejo de verem restaurado o antigo costume de receber a Eucaristia directamente na mão. Tomando isso em conta, a Conferência Episcopal, em assembleia plenária, decidiu pedir à Santa Sé a necessária autorização, já antes concedida a outros países.

2. Recebida a resposta afirmativa ao pedido feito, a Conferência Episcopal torna pública, pela presente Nota Pastoral, a possibilidade de os fiéis comungarem segundo o modo solicitado.

3. Para que esta concessão contribua para o desenvolvimento da fé dos cristãos, atenda-se às orientações pastorais seguintes:

a) A introdução do rito da comunhão na mão deve ser precedida de uma catequese oportuna, capaz de renovar o espírito de fé na Eucaristia, que se há-de manifestar até na maneira de os fiéis aceitarem em suas próprias mãos o Corpo do Senhor.

b) Esta maneira de comungar não deve ser imposta aos fiéis, pois a eles se deve deixar a escolha sobre a forma de receber a Eucaristia. Deste modo, não será de estranhar que, numa mesma celebração, haja quem receba a sagrada partícula na língua e quem a receba na mão. O ministro que distribui a comunhão nunca deve impor os seus gostos e preferências, nem substituir-se à vontade livre dos comungantes.

c) Quanto à comunhão na mão, pastores e fiéis devem preocupar-se em realizar a gesto de maneira digna e significativa. Para tanto, e segundo a antiga tradição, o ministro colocará o Pão Consagrado na mão do fiel, o qual comungará antes de regressar ao seu lugar, por não parecer conveniente que o faça enquanto caminha, devendo ter ainda todo o cuidado com os fragmentos que eventualmente se desprendam.

4. É de esperar que o uso do novo rito da comunhão ajude todos os fiéis que por ele optarem a avivar a sua fé na Eucaristia e favoreça também o normal crescimento e unidade das comunidades cristãs.

Fátima, 10 de Outubro de 1975.

O SANTO PADRE

E AS EXECUÇÕES em Espanha

No final da audiência pública, de sábado 27 de Setembro, o Santo Padre, depois de salientar a tristeza e amargura pelas execuções, em Espanha, lamentou que os apelos lançados de toda a parte não tivessem sido ouvidos e, seguidamente, afirmou: «E devemos ainda recordar que também nós pedimos, por três vezes, clemência; e precisamente esta noite, após termos recebido a notícia da confirmação das condenações, suplicámos novamente a quem de direito, em nome de Deus, que se escolhesse, em vez do caminho mortífero da repressão, o da magnanimidade e da clemência. Infelizmente, não fomos ouvidos; e a Nossa amargura é ainda mais profunda, porque este tristíssimo episódio teve lugar, no momento em que, em alegria, nos preparámos, juntamente com toda a Igreja, para exaltar — como recordámos, também esta noite, às Autoridades espanholas — um ilustre filho de Espanha, com a canonização do novo Santo João Macias». E o Santo Padre terminava, convidando os presentes a rezarem pedindo a Deus a misericórdia e o perdão para os cinco mortos e o conforto para seus familiares, formulando votos por que cesse a violência e sobre a Espanha «desça a desejada paz, e, com ela, a justiça, na renovada harmonia de todos os seus filhos».

Dr. João Maria Macedo da Cunha

Tivemos a honra de receber a visita deste prezado assinante, de Cervães, Vila Verde, o qual se dignou satisfazer a sua assinatura.

Mais uma prova de compreensão e dedicação pelo nosso jornal, que nos apraz registar com os melhores agradecimentos.

Esperamos que o seu exemplo seja seguido pelos dedicados assinantes de fora do concelho, pois a cobrança pelo correio, além de laboriosa, cara e demorada, nem sempre é certa.

Muito obrigados — pois.

António Gomes de Faria

O sr. António Gomes de Faria (Souto), comerciante que Barcelos inteiro conhece e estima, um nome ligado a várias instituições barcelenses, entre as quais sobressaem os Bombeiros de Barcelinhos, foi um dos fundadores de JORNAL DE BARCELOS, sendo um dos sócios da Empresa Editorial Jornal de Barcelos, Lda., proprietária e responsável do nosso semanário.

Eis quem assim se apresenta com largo somatório de méritos, realçados por esmerado e delicado trato, que o fizeram conquistar a simpatia geral, como homem bom, que é, da nossa terra.

O sr. António Gomes de Faria (Souto) no dia 30 de Outubro, quarta-feira próxima, passa o seu aniversário natalício.

Sinceras felicitações dos que trabalham neste jornal, às quais, certamente, os Barcelenses se associam.

António Vasconcelos do Vale

É um homem bom de Barcelos, agora associado à Empresa do JORNAL DE BARCELOS, a quem felicitamos por ter passado o seu aniversário natalício em 13 de Outubro corrente.

Como membro da família do Jornal, sentimo-nos à vontade para lhe manifestarmos a nossa satisfação por esta feliz ocorrência, na certeza de neste sentimento sermos acompanhados por inúmeros patriotas, presentes e ausentes.

O homem vale pelo que é e não pelo que tem, razão do mérito da pessoa a quem distinguimos com esta merecida evocação, que se apresenta com as mãos cheias de serviços a favor do próximo e da sociedade em que se integra.

Parabéns, pois, Senhor Vale.

Chegou a hora do Olival

Concedido o subsídio de 1.900 contos à Câmara Municipal pelo Ministério das Finanças para abastecimento de água, saneamento e pavimentação no Bairro do Olival.

A empreitada será posta em curso em breve.

O jornal na Rússia e a agricultura na Polónia

Por ocasião da visita do Sr. Presidente da República à Polónia e Rússia, alguns jornais foram dizendo com objectividade o que por lá presenciaram.

Primeiro ordem e disciplina no trabalho. Não a barafunda de manifestações contínuas, que trazem toda a gente em sobressalto e criam mal-estar social entre nós. Não quartéis em greves precisamente actuadas por arte daqueles que morrem de amores por instaurar um regime a modo do daqueles países. A propósito, uma das agências de notícias deu conhecimento de uma condenação à morte no sul da Rússia pelo crime de sabotagem económica. E entre nós ouvimos, de contínuo, gritos de morte aos «exploradores» e manifestações furibundas, com vandalismo

(Continua na 4.ª página)

MEU PORTUGAL VELHINHO...

Meu Portugal pequenino
Reduzido a um cantinho
Numa faixa do mar,
Se te admirei outrora
Como te amo agora,
Ferido, amargurado,
— Por alguns filhos humilhado —
Mas sem poderem roubar
O teu grande esplendor!
... Novos mundos deste ao mundo
Com audácia e amor profundo
Numa bravura sem par!
Ó heróis da minha Pátria,
Desta Pátria amargurada,
Singrastes os mares em caravelas,
Lutastes contra as procelas
Sempre indómitos nos reveses
Mas fazendo assim
Todos os mares portugueses!

Meu Portugal pequenino,
Meu glorioso velhinho
Ferido, em convulsão,
Como te amo agora
Se, possível, mais que outrora,
Guardado em meu coração!

St.º/975
REIVAL

CANTINHO DE PORTUGUÊS (15)

Como prometera no «cantinho» anterior, vou hoje procurar responder a «Pereiró». Junta um recorte de «O Comércio do Porto», de 12 de Setembro, em que se lê, a certa altura: «... o C. R. considera conveniente esclarecer que o ex-general continua a ser considerado como inculcado no golpe contra-revolucionário de 11 de Março...». Estranha o emprego da palavra «inculpado», «já que o prefixo in lhe dá o significado de não culpado».

É evidente que, pelo contexto, vemos ter aqui a palavra inculcado o sentido de incriminado, implicado, culpado, e é bom não esquecer que o prefixo in nem sempre designa negação, ideia contrária; pode indicar movimento para dentro, como em impelir, imigrar, incorrer, etc.

Mas estará bem empregada a palavra «inculpado»? Como diz «Pereiró», o Dicionário de Português de Almeida Costa e Sampaio e Melo dá a inculcado a significação jurídica de acusado, a quem culpam. Dá-lhe também o significado de inocente, que está sem culpa. Como conciliar as duas acepções?

O Dicionário Prosódico de António José de Carvalho e João de Deus e o Dicionário Ilustrado de Henrique Brunswick trazem igualmente os significados de acusado ou incriminado e de inocente. Por sua vez, Fonseca y Roquete, quer no Dicionário de Sinónimos, quer no Dicionário da Língua Portuguesa, dão à palavra inculcado a significação única de inocente. O mesmo fazem Francisco Torrinha e José Pedro Machado nos seus dicionários. Artur Bivar escreveu: Inculcado, adj. Que não tem culpa; que está inocente.

«Pereiró» diz ainda que «no Dicionário Latim-Francês de Gaffiot, tem inculpatum com o significado de não culpado». Não me admirava nada se lhe tivesse dado o de acusado, porquanto o Petit Larousse diz: «INCULPE, E n. Personne contre laquelle est dirigée une procédure d'instruction à la suite d'un crime ou d'un délit» e o Dicionário Francês-Português (Os Dicionários do Povo) traz: «Inculpé, ée, adj. e s. Criminado, acusado».

O Dicionário Francês-Português de José da Fonseca não tem o nome «inculpé» mas traz «Inculper, v. a. Inculpar, criminar, culpar; acusar, atribuir (a culpa)».

Por seu turno, Roquete, no Nouveau Dictionnaire Portugais Français, tem «INCULPADO, A, adj. innocent; qu'on n'accuse point».

Os dicionários de Português-Latim que possuo não trazem «inculpado», mas «inculpável» (a que se não pode atribuir culpa) Inculpatus, a um, V. Inocente.

O Dicionário Latim-Português de Francisco Pedro Brou tem «Inculpatus, a, um (sup. iissimus), irrepreensível» e o de Manuel José Ferreira diz: «Inculpatus, a, um Ovid. c. não culpada, sem culpa, inocente.»

Que concluir de tudo isto? Por mim, concluo que a palavra inculcado não se deve usar com o significado de acusado, incriminado, culpado. Julgo atentar contra a vernaculidade e contra a clareza da linguagem. Cheira-me a barbarismo e envolve obscuridade.

Concorda comigo, «Pereiró»? Terei correspondido aos seus anseios? Se não, quer que apele para o Dr. Neves Henriques, da Sociedade de Língua Portuguesa?

E agora aí vai mais uma série de sinónimos de pancadaria (com a mão), a juntar aos 62 do «cantinho» n.º 14: altabaixo, atarracadela, bateria, bolaria, bordoeira, cacedela, cachola, carpiadela, carregadeira, chapadão, conha, desaradela, esgoda, estiba, estourada, lúria, lírtia, peleira, pentadela, pilota, poleadela, sefelpa, tanoa, tora, tralhoadá, triforjai, vareio e zurbada.

Ainda tenho mais uns dez no meu arquivo, mas deixo-os para depois, na esperança de que, entretanto, alguém me venha enriquecer com mais alguns, está bem?

Com a amizade de sempre

MARIA NAO

Friso publicitário
Anedota
 É espantoso, sr. Dr. Esta noite sonhei que era boi e estava a comer palha...
 — Bem, ao fim e ao cabo, isso não é assim tão grave...
 — Mas o pior é que, de manhã, verifiquei que o colchão estava vazio.

Exaustores de Cozinha
 Ventilação Mecânica



BAHCO



Visite-nos
Electro Miranda
 Telef. 82932-P.P.C. — BARCELOS

CAFÉ-BAR
MURALHA
 Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.
 *
COZINHA REGIONAL
 Os melhores vinhos da região
 L. da Porta Nova, 1
 BARCELOS

Veja as montras da moda, de **VESTUÁRIO e CALÇADO** da Casa

FANI
Rebello & Silva, L. da
 Rua Infante D. Henrique, 52
 BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus
 BARCELOS
CONSULTAS EXTERNAS
CIRURGIA PSQUIATRIA
 Todas Quintas-feiras às 15,30 horas Todos os dias úteis às 11 horas
NEUROLOGIA OFTALMOLOGIA
 Todas Terças-feiras às 11 horas Todas Quintas-feiras às 9,30 horas
 Todas Quintas-feiras às 15 horas **ELECTROENCEFALOGRAFIA**
 Todos os dias em hora a combinar

Casa SIALAL
 TUDO PARA A LAVOURA
 Telefone 82186-BARCELOS
Móveis TELES
 AIS BONITOS
 AIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO
 Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs articulados de ferro e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
 Campo da Feira — Telef. 82453
 BARCELOS

Café Magriço
 LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS
 CAFÉ — SNACK BAR
 SALÃO DE CHÁ
 ESMERADO SERVIÇO
 *
 Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

Trabalhos em Fôrmica
 Pessoal especializado executa por planta ou desenho:
 ARMÁRIOS DE COZINHA
 COPA — BANHEIROS
 E OUTROS GÊNEROS
 ORÇAMENTOS GRÁTIS
João Gomes Monteiro
 Com oficina na
 Rua Alcaides de Faria, 36
 Tel. P. F. 82244
 BARCELINHOS

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO
METAIS ALMADA
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª
 Telefones: 24 325 * 29 968 * 32 241 * 24 213
 RUA DO ALMADA 395 — P O R T O

MISSAS AOS DOMINGOS
 7.30 — Igreja Matriz
 9.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
 9.30 — Igreja S. José
 10.00 — Igreja do Hospital
 10.00 — Santuário da Franqueira
 10.30 — Igreja do Terço
 11.00 — Igreja Matriz
 12.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
 12.00 — Igreja de Santo António
 15.00 — Igreja do Terço
 19.00 — Igreja Matriz

Barcelos • desportivo
 por LEAL PINTO
CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO FUTEBOL
Covilhã, O Gil Vicente, O
 No passado domingo o Gil Vicente foi deabalada até à Covilhã. Saída difícil até pela longa jornada, que obriga os atletas a desgaste de energias. O Gil Vicente trouxe um precioso empate. E assim o nosso grupo, despido de vedetas, vai cimentando a sua posição. Por tanto, basta-lhe alguma técnica e muito amor à camisola, só próprio de filhos da terra e de dedicações reais. E o nosso grupo, despido de ambições normais, lá vai firmando a sua posição, que se conquista, por vezes ou quase sempre em esforço árduo, mas desde o princípio. É que as diligências da última hora saem quase sempre frustradas. Os «rapazes» do Gil Vicente vão assim correspondendo e a massa associativa e também a assistente igualmente corresponderão.

POR TERRAS DE BARCELOS

Ucha
FUTEBOL
 No último fim de semana fomos defrontar o F. C. da Pousa
 Com um tempo instável a tender mais para a chuva, mesmo assim a equipa foi e com ela toda a assistência da Ucha, que era mais do que dos locais.
 Devido a atrasos por banda dos da Pousa o jogo só pôde ter início às 16 horas.
 Começou o jogo e a movimentação dentro do rectângulo, com ataques de ambas as partes, mas como de costume a Ucha resolveu abrir o activo e não deixar o marcador em um só tento por isso na primeira parte marcou três golos e com isto terminou o primeiro tempo.
 No início da segunda parte com as diversas alterações nas equipas, a Pousa tentou mais do que nunca marcar o golo de honra, mas isso foi-lhe sempre negado e respondido com perigosos contra-ataques.
 E assim acabou mais um jogo com o resultado final de 3-0 a favor do S. C. da Ucha.
 Agora vamos fazer uma pequena consideração dos noventa minutos jogados.
 Quanto a nós a primeira parte foi sem dúvida na que se jogou e se mostrou mais futebol e quando à Ucha fez o resultado.
 Na segunda parte já se mostrou mais o cansaço e a falta de inspiração.
 Resumindo e concluindo: a Ucha soma e segue.
 — No dia 16 de Outubro, quinta-feira, realizou-se uma reunião no salão paroquial com todos os jogadores e associados do clube para a eleição dum delegado que represente a Ucha junto à comissão de Desportos e ponha os problemas que a nossa freguesia tem.
 Os eleitos foram: Júlio Amaral Magalhães e Isaac Severino da Silva Cunha. Que estes consigam alguma coisa em prol do desporto da nossa terra, são os nossos votos.

O PEDITÓRIO DO SENHOR
 Neste domingo tivemos mais uma vez pelas nossas casas, um grupo de jovens, a continuar uma tradição já muito antiga: o peditório do Senhor que se realiza nesta altura.
 Aqui deixamos esta nota e esperamos que certas tradições se mantenham. — C.

Aborim
CASAMENTOS
 Acontecimento inédito, na igreja paroquial desta freguesia, no passado dia 19: o casamento simultâneo de duas irmãs, filhas dilectas — de uma extensa prole — da Sr.ª D. Maria do Carmo da Silva Coutada e do Sr. Francisco Martins de Almeida, residentes no lugar de Celeiró, nesta localidade. Assim, uniram-se pelos Sagrados Laços do Matrimónio, a menina Maria Rosa da Silva Almeida com o Sr. Manuel Joaquim Pires da Silva, natural da vizinha freguesia de Carapeços, filho da Sr.ª D. Isaura Pires, viúva do Sr. Serafim Tomé da Silva. Foram padrinhos, a Sr.ª D. Rosa Martins de Almeida e

o Sr. José Miranda Ferreira residentes na freguesia de Carapeços.
 De seguida, contraíram matrimónio a menina Maria Jacinta da Silva Almeida e o Sr. José António Pereira da Rocha Ferreira, natural da freguesia de Nevegilde, Porto, filho da Sr.ª D. Rosa Duarte Pereira e do Sr. Domingos Ventura da Rocha Ferreira, já falecido. Apadrinharam o acto, a menina Rosa Maria Assunção Fernandes, residente no Porto e o Sr. Tomé da Silva Almeida, irmão da noiva, a residir em Viana do Castelo.
 Findas as cerimónias e a Missa Nupcial, a que presidiu o muito digno pároco desta freguesia, Rev.º P.º Luiz Gonzaga Leite da Costa, que proferiu uma brilhante homilia de exaltação aos noivos, estes e os numerosos convidados — cerca de 100 — dirigiram-se para a casa dos pais das noivas, onde, em recinto improvisado e lindamente engalanado, foi servido um opiparo almoço, que se prolongou pela tarde fora, dando ensejo a um puro e alegre convívio, imperando no ambiente a boa harmonia e disposição.
 Aos novos lares, que fixaram residência nesta freguesia, «Jornal de Barcelos» felicita e deseja as maiores venturas.

BAPTIZADOS
 No passado dia 19, recebeu as águas lustrais do baptismo, na igreja paroquial desta freguesia, o menino Manuel António Rodrigues Lima, nascido em 22 de Setembro passado, filho da Sr.ª D. Maria de Lurdes Martins Rodrigues e do Sr. Mário Álvaro da Cruz Pereira Lima. Apadrinharam o acto, a Sr.ª D. Maria Aurora Pereira Vilasboas e o Sr. António da Silva Magalhães.
 Também no dia 19, foi baptizado o menino Carlos Domingos Menezes Lopes, nascido em 12 de Setembro último, filho da Sr.ª D. Maria da Conceição Lopes Me-

o jogo. E o lindo dia permitiu essa afluência.
 O Forjães jogou no seu estilo característico. Muita garra, muita força física e anímica, e marcou aos 28 minutos por Fernando. O Leça que forma um onze bem constituído e bem estruturado, empatou na segunda parte aos 14 minutos mercê duma grande penalidade que o árbitro entendeu no seu critério de Julgador. Cremos, que quando a bola vai à mão, numa aglomeração de atletas, esse juízo, é demasiado duro. São critérios. Pena foi porque de resto a arbitragem agradeu.
 O golo da vitória nasceu dum canto aos 39 minutos do 2.º tempo.
 Os locais alinharam com:
 Zé Manuel I, Junipo, Martins, Meira e Ribeiro. Zé Armando, Serginho e Domingos. Lima, Fernando e Almeida.
 — Bom jogo de Junipo, Meira e Zé Armando.
ARBITROS DE FUTEBOL
 Da Comissão Regional dos Arbitros de Futebol de Braga recebemos com o pedido de publicação, o que gostosamente fazemos da seguinte informação:
 Encontra-se aberta até ao fim do mês corrente a
INSCRIÇÃO DE ARBITROS DE FUTEBOL
 na Sede da Comissão Regional dos Arbitros, das 18 às 20 horas e das 21 às 23 horas — Praça da República — Arcada — Braga.



Forge
OCULISTA
 TÉCNICO ESPECIALIZADO
 OFICINA PRÓPRIA
 Rua D. António Barroso, 199
 BARCELOS

Casa Raúl Veloso
 79 — Rua D. António Barroso — 83
 Telefone 82273 — BARCELOS
 — ARMEIRO —
 Armas de Defesa de diversas procedências
 Armas de CAÇA da afamada marca UGARTECHEA
MUNIÇÕES
 Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA
ARTIGOS DE CAÇA
Ferro, Ferragens e Vidros

(Continua na 3.ª página)

Por terras de Barcelos

(Continuação da 2.ª página)

nezes e do Sr. Manuel Joaquim da Silva Lopes. Foram padrinhos, a Sr.ª D. Maria Celeste Rosas da Costa e marido Sr. Domingos Lopes Menezes, agente da P. S. P. na cidade do Porto.

COMISSÃO DE FESTAS

Foi nomeada a Comissão de Festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, Santo António e do padroeiro S. Martinho, cujas festividades se realizam no próximo mês de Novembro. Assim a nova Comissão é constituída pelos Srs.: José Cachada Magalhães, Manuel Pereira Linares, António Baptista de Sousa e Domingos Carvalho da Silva.

VALIOSA OFERTA

O nosso prezado amigo e assinante Sr. António de Castro Rodrigues, morador no lugar do Picoto, nesta localidade, ofereceu, e procedeu à montagem, duas lâmpadas fluorescentes, para a Capela-Mor da nossa igreja Paroquial. Foi sem dúvida uma valiosa oferta, pois era realmente uma necessidade, gesto que não podemos deixar de referir e enaltecer.

HORARIO DAS MISSAS

Foram alterados os horários das missas, atendendo à época invernal que se aproxima. Assim, a Missa à semana passa a ser às 7,30 horas e aos domingos e dias santificados, às 7,30 e 9,30 horas. C.

Abade do Neiva

BAPTIZADOS

— No passado domingo, realizou-se na Igreja paroquial de Abade de Neiva, o baptizado do primogénito, filho do nosso amigo Sr. José Augusto Fontinhas de Carvalho, professor do Ciclo Preparatório nesta cidade, e de sua esposa Sr.ª D. Maria Luísa de Pinho Teixeira Fontainhas de Carvalho, e que recebeu o nome de João Manuel.

Foram padrinhos seus avós, Sr.ª D. Maria Eugénia Pinho Martins Teixeira e o Sr. Manuel Virgínio de Carvalho.

Foi ministro da cerimónia, Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Manuel Martins, Bispo de Setúbal.

A cerimónia religiosa seguiu-se uma festa familiar que decorreu em ambiente de alegria, coincidindo também com a festa do aniversário natalício da mãe do neófito.

Um futuro feliz para o João Manuel, são os nossos votos.

— Também na igreja paroquial de Arcozelo, celebrou-se há dias o

baptismo de uma menina; filha do Sr. Francisco Leonel Neiva Veloso e de sua querida esposa Sr.ª D. Maria do Carmo Pinto Martins Pinho, a qual recebeu o nome de Cristina Isabel.

Foi celebrante da cerimónia o Rev. P. José Carlos Seara.

Parabéns aos pais e um futuro repleto de felicidades para a neófito.

CASAMENTO

No Santuário do Bom Despacho em Cervães, realizou-se a cerimónia religiosa do casamento da prenda-da menina Adelina Fernanda Pereira de Brito Martins, filha do Sr. António Martins, contínuo do Grémio da Lavoura nesta cidade e da Sr. D. Maria Laura Pereira de Brito, com o Sr. Mário Manuel Duarte Pinto da Silva, filho do Sr. Antero Pinto da Silva e da Sr.ª D. Maria da Conceição Duarte.

Foram padrinhos o Sr. Fernando Valente e sua esposa Sr.ª D. Maria Elisa Valente residentes no Porto.

Foi celebrante o Rev. P. Domingos Correia Neiva Pinheiro, dig.mo Pároco da freguesia de Cervães.

A cerimónia foi brilhantemente solenizada a órgão pelo nosso amigo Sr. José Manuel Lopes da Silva.

No final da cerimónia, foi servido num restaurante desta cidade um almoço, que decorreu na maior alegria.

Aos noivos, «Jornal de Barcelos», deseja as maiores felicidades.

FALECIMENTO

A hora de fechamos a correspondência para a Tipografia, tivemos conhecimento do falecimento no hospital desta cidade, do Sr. Abel Fonseca, pai do Rev. P. Fonseca da Ordem dos Capuchinhos desta cidade.

No próximo número daremos notícia mais desenvolvida.

Paz à sua alma. — C.

Forjães

● CORTEJO DE OFERENDAS

No passado domingo, de tarde, realizou-se um Cortejo de Oferendas para os retornados de Angola.

Forjães, terra cheinha de sentimentos humanos e de generosidade para com os que precisam, colaborou dentro das suas possibilidades.

Os nossos irmãos escurraçados de Angola tudo merecem, e, nesse dia, viram que esta terra hospitaleira os acolherá com amor.

E assim se vão erguendo, solidamente, barreiras de honra ao dever para com os irmãos, incompreendidos, que nada fizeram por mal para receberem tal destino, por vezes cruel.

Com esta solidariedade humana se vão erguendo, uma vez mais, honrosos padrões nacionais. — C.

Atenção Surdos de Barcelos e Arcos de Valdevez

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor no dia 29 de OUTUBRO (quarta-feira) em:

ARCOS DE VALDEVEZ — NA FARMACIA CENTRAL, das 9,30 às 11 horas

BARCELOS — NA FARMACIA LAMELA (Rua D. António Barroso, 49) das 14,30 às 16 horas onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS NO DIA 29, NAS FARMACIAS, HORAS E LOCALIDADES ACIMA INDICADAS.

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO
Poço do Borratém, 33 s/1 — Lisboa



Segunda publicação no Jornal de Barcelos, do dia 23-10-75, no número 1319.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

1.º JUÍZO

Anúncio

Pela 2.ª Secção da Secretaria Judicial do 1.º Juízo, desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados MANUEL FARIA SIMÕES e mulher ROSALINA DA SILVA LARANJEIRA, proprietários, residentes na freguesia de Várzea, desta comarca, para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução ordinária movida por Carlos Fernandes Vilas Boas, casado, morador na freguesia de Carvalhal, também desta comarca.

Barcelos, 6 de Outubro de 1975

O JUIZ DE DIREITO,

a) António Luís Monteiro Lopes Furtado

O ESCRIVÃO,

a) Amílcar A. Gorgueira

Passa-se

CAFÉ E PASTELARIA

no centro da cidade com muita clientela.

Motivo de doença do proprietário.

Carta à Redacção ao n.º 55.

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA
(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

Alumínios anodizados

FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Faria» e em Fão-Espôsente — «Torres do Ofir»

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação dos C. F.)

Telef. 82186 P.P.C.

BARCELOS



ALTO-FALANTES
prefira sempre a

Casa Soucasaux

Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinhos

Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 23285

Rua D. António Barroso, 87-1.º

BARCELOS

GRUPOS HIDROPNEUMÁTICOS

GRUNDFOS

ÁGUA SOB PRESSÃO

DISTRIBUIDOR:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COBRES

CUNHA

Fabricante de Cobre Rústicos e Estanhados

Exposição Permanente

RUA DA MADALENA, 8
Telefone, 82494

BARCELOS

RÁDIO

ELECTRICIDADE TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24

Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

Móveis — Tapeçaria — Colchoaria

JOSÉ MAGALHAES GOMES, LDA.

Oficina:

Mereces — Barcelinhos

Secção de vendas:

R. Infante D. Henrique, 38-42

Telefone 83481

BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso
BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

Telefs. Resid. 82865, Estab. 82476

LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS

Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»

Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31

BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

O jornal na Rússia e a agricultura na Polónia

(Continuação da 1.ª página)

de destruição, pelas condenações à morte em terras de Espanha. Tudo isto faz lembrar aquele jogo de futebol entre crianças em que uma delas mais crescida decreta esta lei draconiana: «as mãos contra nós não se marcam; só se marcam aquelas a nosso favor...»

Li uma reportagem dessa visita à Rússia, referente à visita às instalações do «Omnipresente» jornal moscovita «Pravda». Foi dito aos nossos compatriotas que o jornal tem duas edições: uma, a meio da tarde para a cintura de Moscovo e outra à noite, para a cidade. Doze milhões de habitantes justificam plenamente tal medida. Isto, além da distribuição aérea e da tele-impressão, para cobrir o vasto território da U.R.S.S.

Tudo isto é de elogiar pela sua eficiência. O pior é (para lição dos nossos «partidários» tipógrafos de alguns jornais, como o «República») que ali quem diz o que o «Pravda» há-de escrever não são os tipógrafos, mas o director com o seu conselho redactorial, por se reconhecer aos tipógrafos a competência de compor e aos redactores, a competência de escrever. Alguns dos nossos tipógrafos agem como se o 25 de Abril lhes tenha dado uma ciência infusa que dispensa o grau de inteligência natural e os aturados estudos de uma escola. Mas se algum deles ler esta prosa, será logo inclinado a pensar: cá está mais um fascista que é preciso sanear, pois não concorda que um tipógrafo tem competência para tudo...

A reforma agrária na Polónia mereceu também uma larga reportagem no «Expresso», pela pena de A. Martins Lopes. Diz-se ali que de princípio, quando da implantação do comunismo no pós-guerra de 1945, as terras foram nacionalizadas, criando-se 300.000 cooperativas agrícolas. Mas a coisa não marchava. Pelo contrário, a produção ia baixando continuamente, pela simples razão, confirmada pela experiência da humanidade através de séculos, que «as coisas comumente tratadas são comumente esquecidas». Como solução para este caos, o governo revogou a obrigatoriedade de trabalhar em cooperativas, colocando a sua constituição em regime de liberdade. O resultado foi que de 300.000 cooperativas o número baixou para 3.000. Actualmente são apenas 900. O resto do território agrário foi constituído em propriedade privada (80% da área nacional). A produção aumentou logo para 27% num período de 3 anos (1971-1974), e emprega 10 milhões de polacos. Interrogado o interlocutor sobre qual a razão desse aumento, sorriu apontando para o incentivo do lucro pessoal, enquanto esfregava elucidativamente o dedo polegar no indicador...

Mas não. Alguns dos nossos «doutrinadores» e «peritos» em ocupar terras no Alentejo, tão «doutos» como «partidários» e oportunistas ainda não aprenderam a lição. Na «originalidade da sua revolução», entendem que, como dois mais dois são quatro, basta entregar as terras aos que as lavram, as semeiam e as ceifam, para transformar o Alentejo num jardim...

Pondo os seus interesses oportunistas e partidários acima do bem comum e fiados em fantasias de ciência que são pura ignorância dos problemas reais, enganam o povo com promessas utópicas sem viabilidade possível, resultando daí a miséria para o nosso povo.

Urbano Duarte descreve a situação, no «Correio de Coimbra», com estes termos: «Aqueles ocupações selvagens, contra toda a legislação em vigor; aquelas violências contra proprietários empenhados a sério no desenvolvimento técnico do campo e do gado; aquele assalto a parques de maquinaria e a produtos em armazém, de que dispõem como se tudo fosse «nosso»; aquelas vendas ao desbarato, em feiras de abate, de raças apuradas que custaram muito tempo e dinheiro para fontes reprodutoras — tudo isso faz lembrar uma invasão de bárbaros, e não as deliciosas promessas da reforma agrária.

Tudo isso é explosão de instintos que povos civilizados condenam. Tudo isso é roubo descarado, que o velho Portugal de oito séculos não pode legitimar, por mais inebriante que seja o tratamento demagógico.» — E.

Aviso ao público

MARIA LUISA MORGADO ABREU, casada, doméstica, da freguesia de Galegos Santa Maria, Concelho de Barcelos, onde reside no lugar do Souto, vem prevenir o público em geral que não se responsabiliza por dívidas contraídas por seu marido Manuel Pereira São Bento, da mesma freguesia, mas actualmente em Angola, por se encontrar dela separado, de facto, há mais de sete anos.

Assim, as dívidas contraídas por esse seu marido são da sua exclusiva responsabilidade, nada tendo com elas a declarante.

Aqui fica o aviso para todos os efeitos legais.

Galegos, 10 de Outubro de 1975

Maria Luísa Morgado Abreu

ALUGAM-SE:
VESTIDOS DE NOIVA

VENDEM-SE:
RAMOS DE NOIVA

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200
BARCELOS

FAZEM ANOS

Hoje:

D. Maria Carvalho Azevedo.

Amanhã:

A menina Ana Bela Dias Lopes da Silva, Rev.º Padre José Alves de Miranda e Joaquim Ferreira Gonçalves.

Sábado:

D. Maria Fernanda Carvalho Marinho da Silva Macedo Correia, D. Alada Albuquerque Esteves e Jacinto Fernão de Magalhães Barros Lanços Queiroz.

Domingo:

A menina Ana Maria Sequeira Pedrosa, D. Maria Alice Pereira de Almeida e D. Maria Isabel da Gama Lima Rebelo de Sousa Basto.

Segunda Feira:

D. Maria da Conceição Pereira de Sousa Carmona.

Terça Feira:

O menino Manuel Ferreira Lopes, D. Maria Luísa da Silva Teixeira de Carvalho, D. Maria Luísa Pereira Esteves, D. Maria Adelaide Sampaio Duarte, Luís Filipe Pinto da Fonseca e José Manuel Lopes da Silva.

Quarta Feira:

António Gomes de Faria.

SANDIÃES

em esforço pela emancipação cultural

O grupo de danças e cantares regionais da associação desportiva e cultural do Neiva

É deveras consolador conhecer os numerosos casos de formação recente de colectividades de cultura e recreio.

Certo é que o individualismo generalizado do povo nortenho é o ambiente menos propício para a construção dessas colectividades; mas também é verdade que é no norte que a luta pela colectivação é deveras heróica e, quase sempre, só conseguida à custa do incansável esforço de uns poucos.

Foi neste âmbito que, em Sandiães, pequena aldeola do concelho de Ponte de Lima, um reduzido punhado de gente moça, trabalhadores rurais e estudantes, se empenhou na animação sócio-cultural, no seu torrão natal, onde empresas deste género, nunca foram tentadas — e, muito menos, conseguidas.

Apesar do restrito apoio inicial por parte da gente da terra e do maldizer cabaneiro, este punhado de jovens seguiu para a frente e, em breve, viu juntar-se-lhes outros jovens e até apoiado, num contínuo crescendo, pelos «adultos» mais indiferentes.

Tudo começou por um grupo de futebol: a ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DO NEIVA. Depois, a tentativa de formação de um grupo cénico: a ASSOCIAÇÃO passou, então, a ser também CULTURAL. Tudo foi fracassando no curto espaço de meses. A emigração ia separando os elementos do grupo inicial.

Finalmente surgiu-nos a ideia da formação de um rancho folclórico. Aproveitando os numerosos valores musicais da terra e das freguesias circun-vizinhas que, desde logo, aderiram com todo o entusiasmo, o rancho foi tomando forma.

Ensaaiando aqui e ali, ora no reduzido átrio da Escola Primária, ora numa eira qualquer, o grupo ia despertando a curiosidade de todos: «ia dando que falar».

Com pequenos subsídios do F. A. O. J. e da Câmara Municipal

de Ponte de Lima, compraram-se fazendas e fizeram-se as roupas, quase na totalidade confeccionadas por elementos do grupo.

O dia mais ansiado por todos chegou, finalmente. O dia 21 de Setembro. O dia que iria marcar a primeira exibição pública do GRUPO, num espectáculo de folclore, nas FEIRAS-NOVAS, festas concelhias de Ponte de Lima.

Porém, antes da viagem, o GRUPO desfilou no centro da freguesia. O povo, que ali acorreu em quantidade, gostou e soltou um comovedor silêncio sepulcral. Ali, a ver o que já se fez e o que se poderá fazer, estiveram todos: esteve o progressista que sempre nos apoiou e esteve também o conservador que sempre disse: «isso nunca vai avante», quando ele próprio nunca nada fez pelo povo da sua terra.

Com mais cinco grupos folclóricos, o nosso GRUPO actuou e agradou. O numeroso público foi juiz: ovacionou aqueles jovens que, ali, num palco de madeira, mostravam as danças e os cantares de uma terra até então quase ignorada.

O VIRA TRESPASSADO, a ROSINHA, o MALHÃO DO OITO e a CHULA BATIDA DO NEIVA foram os números apresentados. Todos eles foram frutos da recolha do folclore regional, já quase apagado. O último é até um original do nosso concertinista, o Sr. José Fernandes.

As roupas, por dificuldades financeiras, não são, por enquanto uma recolha dos motivos da região mais alegre composição em que as cores principais são o Vermelho, do sangue e da vida desta gente e o Preto, do árduo trabalho da gente dos campos.

Foi e é assim que em Sandiães, pequenina aldeia do concelho de Ponte de Lima, o povo luta pela sua valorização cultural, pela reestruturação da cultura que lhe é mais própria.

Eduardo Duarte

Recortes da História de Portugal

Escola de Curial do D. Frei Fradique Espínola monge de S. Bernardo. Editado em 1696. Nascimento, idade e morte, dos nossos primeiros reis

Nasceu em Coimbra a 11 de Dezembro de 1154. Começou a reinar em 1185 com 31 anos de idade. Reinou 27 e viveu 58. Morreu a 26 de Março de 1211 em Coimbra. Jaz em Santa Cruz da mesma cidade.

Sucedeu-lhe seu filho D. Afonso II o Legislador. Nasceu em Coimbra a 23 de Novembro de 1185. Começou a reinar em 1212 com 27 anos de idade, 7 meses, e 13 dias.

Reinou 12 anos. Viveu 38. Morreu em Coimbra a 25 de Março de 1223. Jaz sepultado no Real Mosteiro de Alcobaça.

Sucedeu-lhe seu filho D. Sancho II o Magnífico. Nasceu em Coimbra a 23 de Novembro de 1207. Começou a reinar em 1223. Reinou 2 anos 11 meses e 17 dias. Viveu 38. Faleceu em Toledo a 13 de Novembro de 1246.

Jaz sepultado na Sé da mesma cidade.

Sucedeu-lhe seu irmão D. Afonso III o Restaurador. Nasceu em Coimbra a 24 de Novembro de 1209. Começou a reinar em 1247 com 38 anos de idade. Reinou 32 meses e 3 dias e viveu 69. Morreu em Lisboa a 20 de Março de 1279. Jaz sepultado no Mosteiro de Alcobaça.

Jorge OCULISTA

BARCELOS — FAMALICÃO — SANTO TIRSO

ESTIMADOS CLIENTES:

Informo V. Ex.as de que desde o dia 1-10-75 foi concedido oficialmente o desconto para todos os Beneficiários das Casas do Povo na compra dos óculos, os quais estamos autorizados a executar.

Para obter mais informações visite-nos.

Móveis-Senra

Móveis estilo D. João V. D. José, D. Maria, Século XVII, etc.

Uma vasta gama de móveis dos mais modernos. Criações.

- Todo o género de Colchoaria.
- Tapeçaria e decorações.

MANUEL JOSÉ GOMES SENRA, L.DA

Campo 5 de Outubro, 11-12
Telef. 82889 BARCELOS

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Direcção-Geral de Administração Local

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Anúncio

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS, receberá propostas em carta fechada, até ao dia 30 do mês em curso, conforme deliberação tomada em reunião de 14 de Outubro corrente, para venda de:

Diversos móveis de residência (móveis de sala, quarto e maples) e ainda três cofres e um duplicador, que podem ser vistos nas nossas arrecadações.

ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO do Liceu de Barcelos

Convidam-se a reunir em Assembleia Geral, às 15 horas, do sábado próximo, dia 25 de Outubro, no Liceu.